

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE ESTRUTURAL DOS RELATÓRIOS ANUAIS DE GESTÃO DA MACRO REGIÃO OESTE MATO GROSSENSE.

Relatoria: Myleide França Pereira

Autores: Vinícius de Oliveira Barbosa
Pedro Henrique de O. M. Vidal

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os instrumentos de Gestão do Sistema único de Saúde (SUS), possuem a função de padronizar, organizar e avaliar o processo de gestão em Saúde. Em específico no que tange as ferramentas de avaliação pode-se citar o Relatório Anual de Gestão (RAG), este tem por sua finalidade realizar o levantamento das produções dentro dos serviços de Saúde. Objetivo: Analisar a estrutura dos relatórios Anuais de Gestão da Macrorregião Oeste Mato-grossense. Método: Trata-se de uma pesquisa exploratória embasada na análise documental dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) da Macrorregião Oeste Mato-grossense no período de 2018 à 2021, os dados foram captados por meio da Sala de Apoio à Gestão Estratégica do SUS (SAGE-SUS), de livre acesso ao público. Os critérios que permeiam a análise foram são fundamentados no Manual de Planejamento do SUS, em concordância com a estrutura mínima pré-estabelecida pela Portaria GM 2135/137. Os dados foram classificados a partir de um check-list de tabelas de frequência simples. Resultados: Em síntese dos 22 municípios analisados, apenas 1 dos municípios apresentou completude total quanto aos critérios estabelecidos pelo check-list. Sobre as frequências regularidade estão os itens relativos a análise sobre morbidade 21 (95%), análise da Programação Anual de Saúde (PAS) 21(95%), análise de pactuação de saúde 21 (95%), análise de execução orçamentária 21 (95%), análise sobre a utilização dos recursos financeiros 21 (95%), análise sobre demonstrativo orçamentário 21 (95%), nessa série de critérios pelo menos 1 município não apresentou conformidade com relação ao critério avaliado. Sobre as considerações de morbidade 18 (82%) municípios contemplaram este critério, apenas 4 municípios não corresponderam. Em contrapartida o item referente a análise de auditorias relacionada a considerações gerais atingiu apenas 9 (41%) de completude, a taxa de inconformidade referente a este item foi de 13 (59%) dos municípios. Entre a maior taxa de inconformidade dos critérios estabelecidos podemos destacar a análise de auditoria relacionada ao redirecionamento do PS apenas 3 (14%) municípios corresponderam ao item, 19 (86%) municípios não corresponderam às expectativas. Considerações finais: A análise permite reconhecer quais dimensões precisam ser trabalhadas pela gestão estadual no apoio à elaboração dos instrumentos de gestão, em especial às informações que devem constar no RAG.